

Memória Transacional (TM) é um recurso que simplifica o desenvolvimento de algoritmos paralelos através da definição de blocos atômicos chamados transações. O sistema TM executa transações especulativamente, detectando os acessos à memória e efetivando (*commit*) apenas transações não conflitantes. Um conflito ocorre quando diferentes transações acessam o mesmo local de memória e pelo menos um destes acessos é uma escrita. Um sistema TM em Hardware (HTM) possui três funcionalidades críticas: Detecção de conflitos, gerenciamento de versões e resolução de conflitos.

Na execução deste trabalho, três HTMs foram testados. O primeiro (LL) possui detecção de conflitos e gerenciamento de versões do tipo *lazy* (funcionalidades executadas durante o *commit*) e política de resolução de conflitos *Committer Wins*. O segundo (EL) apresenta detecção de conflitos *eager* (funcionalidade executada durante a transação), gerenciamento de versões *lazy* e resolução de conflitos com política *Requester Wins*. O terceiro (EE) apresenta detecção de conflitos e gerenciamento de versão do tipo *eager* e resolução de conflitos com política *Requester Stalls*.

As patologias de eficiência são intrínsecas ao HTM e as transações, elas descrevem problemas que surgem em tempo de execução. A patologia *FriendlyFire* ocorre quando uma transação entra em conflito abortando outra e em seguida é abortada sem efetivar nenhum trabalho. Esta patologia é identificada em TMs do tipo EL. A patologia *StarvingWriter* ocorre quando uma transação que tenta escrever aguarda que outras transações de leitura terminem. Se novas transações de leitura surgem antes que as anteriores finalizem, a transação de escrita estará paralisada por séries contínuas de transações de escrita. Esta patologia ocorre em TMs do tipo EE. A patologia *SerializedCommit* ocorre quando uma HTM do tipo LL serializa transações durante sua efetivação para garantir uma ordem global serial, desta forma, transações em processo de *commit* são paralisadas aguardando que outras transações sejam efetivadas. A patologia *FutileStall* ocorre quando a detecção de um conflito faz que uma transação aguarde a conclusão de outra transação que acaba sendo abortada. Esta patologia ocorre em HTMs do tipo EE. A patologia *StarvingElder* ocorre quando transações pequenas abortam transações maiores, pois atingem a fase de *commit* antes e são privilegiadas pela política *Committer Wins*. Esta patologia ocorre em TMs do tipo LL. A patologia *RestartConvoy* ocorre quando uma transação em fase de *commit* entra em conflito com múltiplas instancias da mesma transação. As transações abortadas reiniciam simultaneamente e, por serem semelhantes, competem pelo *commit*. Esta patologia ocorre em HTMs do tipo LL. A patologia *DuelingUpgrades* ocorre quando duas transações lêem e em seguida tentam modificar o mesmo bloco de cache. Este comportamento é comum em sistemas TM, porém se torna problemático em HTMs do tipo EE, já que abortar transações custa caro nestes HTMs.

Buscando evitar as patologias, propõe-se quatro políticas de resolução de conflitos. A política *Predictor* busca solucionar a patologia *DuelingUpgrades*, selecionando permissões exclusivas e adicionando o bloco de cache ao conjunto de escrita da transação. Assim, elimina-se *upgrades* de coerência resultantes de leituras e modificações de uma transação. Sem este recurso, uma das transações que modificam um bloco sempre irá abortar. A política *Hybrid* estende a *Predictor* para reduzir o problema *StarvingWriter*, permitindo que uma transação de escrita mais antiga aborte transações de leitura mais recentes. A política *Timestamp* busca resolver a patologia *FriendlyFire* resolvendo conflitos de acordo com a idade lógica das transações, em vez de aplicar a política *Requester Wins*. Esta política soluciona o *FriendlyFire* garantindo que pelo menos uma transação realize trabalho útil. A política *Backoff* soluciona o *RestartConvoy* aplicando um atraso aleatório no reinício de transações abortadas.

Os testes foram realizados em um sistema de 32 núcleos executado no simulador *Simics*, utilizando tarefas do *benchmark* SPLASH. Os resultados obtidos demonstram que nos três HTMs básicos a performance varia bastante e nenhum deles é o melhor em todos os casos. Observa-se ainda que o HTM EL consome bastante tempo executando tarefas intrínsecas a TM. Os sistemas desenvolvidos com as novas políticas de resolução de conflito apresentaram melhor desempenho. A política *Predictor* produziu *speedups* de até 2.3 em alguns testes. A política *Timestamp* praticamente eliminou problemas de *FriendlyFire* para todos os testes em HTMs EL. A política *Backoff* reduziu drasticamente as patologias *SerializedCommit*, *StarvingElder* e *RestartConvoy*.

O trabalho realizado demonstra que identificar as patologias e aplicar mecanismos para evita-las e resolve-las adequadamente pode melhorar significativamente a performance de HTMs.